

CINE PET: ATIVIDADE DE INTEGRAÇÃO E ENSINO DESENVOLVIDA PELO GRUPO PET (PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL) DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Késia Cristina de Oliveira BATISTA¹; Maria Alves BARBOSA²; Charlise Fortunato PEDROSO³; Isadora Alves MOREIRA³; Flávia Cristina Motta ROSA³; Ludmila Vieira ESTEVES³; Marina Araújo PESSOA³; Rayanne Rodrigues FERNANDES³; Renata Elias da SILVA³; Samara Caroline de AVELAR³; Samira Nascimento MAMED³; Tanielly Paula SOUZA³; Vanessa Romeiro VASCO

¹Autor/ Bolsista PET; Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Goiás; kesia.fen.09@gmail.com;

²Autor/ Tutora PET; Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Goiás; maria.malves@gmail.com;

³Co-autores/ Bolsistas PET; Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal de Goiás; petfenufg@gmail.com.

PALAVRAS-CHAVE: cinema, integração, enfermagem.

JUSTIFICATIVA/ BASE TEÓRICA

Como meio de fascínio que é, o cinema foi utilizado eficazmente para a propaganda ideológica sobre as massas. A década de trinta do século XX é considerada por muitos como a época de apogeu da indústria cinematográfica. Durante o período de transição do cinema, podemos notar uma grandiosa evolução no tocante à exposição de temáticas politicamente engajadas e que procuravam retratar da maneira mais fiel possível à realidade vivida pelos espectadores em seus diversos meios de convivência social (BRANCO, 1999). Assim, o cinema explora o sensacional como forma de evasão, sendo o espectador coagido a tomar consciência e partido, de forma a não sair da sala em estado de indiferença.

O cinema tem uma função psicológica, ele é dentre os meios de expressão humana, o que mais se aproxima do espírito do homem e o que melhor imita o funcionamento do sonho. Sabemos que o cinema, ao mesmo tempo em que educa,

trabalha com nossos desejos, com nosso imaginário, possui suas próprias características, tem sua dinâmica de produção da imagem e linguagem com suas próprias regras e convenções (BERNADETE, 2002).

Visto como uma atividade de caráter lúdico, o cinema apresenta-se como forma de integração e interação, o que permite a troca de conhecimento com ações práticas (CHAGURI, 2004). Além do movimento de integração, a arte do cinema também pode ser vista como um método poderoso para educar e/ou doutrinar cidadãos. De acordo com Branco, o cinema também é veículo de propaganda, de informação e de formação. Esta vertente do cinema advém da exigência que a evolução sistemática do homem impõe à arte para que se explique ao próprio ser humano as determinantes dos seus princípios.

Dessa maneira, o grupo PET Enfermagem desenvolve uma atividade de ensino, "Cine PET", que traz o cinema como meio de abordar temas relevantes na sociedade acadêmica. Tal atividade se faz importante, pois estimula o movimento integrador e o despertar do senso crítico entre os participantes, o que muito contribui para o crescimento pessoal e profissional dos envolvidos.

OBJETIVOS

A presente atividade teve como objetivo desenvolver o caráter integrador e contribuir com a troca de informações e a formação, tanto pessoal, quanto profissional, do indivíduo participante.

METODOLOGIA

O Cine PET ocorre bimestralmente em uma sala disponibilizada pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Tem como público alvo acadêmicos de enfermagem, profissionais da faculdade e alunos externos. Os filmes são exibidos durante o intervalo do turno matutino para vespertino e possuem temáticas relacionadas a dilemas encontrados durante a vida acadêmica do

estudante da área da saúde. Durante o filme, o grupo PET Enfermagem, distribuiu pipoca para todos os presentes, contribuindo para um clima de entretenimento e descontração. Após a exibição do filme é feita uma roda de discussão para abordagem dos pontos marcantes, permitindo que os presentes manifestem o seu ponto de vista sobre a temática apresentada.

RESULTADOS/ DISCUSSÃO

Como resultados, alcançamos grande participação dos alunos, não apenas da Faculdade de Enfermagem, mas também de outros cursos como Engenharia Mecânica, Ciências da Computação, Direito e Nutrição. Resultado este, que contempla o caráter integrador da atividade e o interesse de outros alunos por atividades relacionadas a cinema e enredos atuais. Os alunos participantes de outras Faculdades relataram que se interessaram em participar da atividade por intermédio da divulgação dos cartazes da atividade.

Discutimos ainda ao final da atividade, pontos importantes destacados nos filmes apresentados, com a participação crítica dos alunos. Sendo perceptível entre o público participante o entusiasmo que a atividade proporcionou. Identificamos ainda, através de relatos verbais desses alunos, o interesse em participar de atividades de caráter lúdico, informal e contextualizado que proporcione algo diferente e interessante entre as extensas jornadas de aulas presenciais em tempo integral.

Sendo assim destacamos a importância das atividades de caráter integrador e contextualizada para o interesse e participação satisfatória da comunidade acadêmica. Tornando este um dos objetivos do Cine PET realizado pelo PET/ENF/UFG, que se preocupa e se empenha dentro dessa atividade em proporcionar aos acadêmicos essa oportunidade.

CONCLUSÃO

O CINE PET integra conhecimento e entretenimento, de uma forma inovadora, permitindo que os alunos assemelhem temáticas relativas à sua prática acadêmica.

Portanto as discussões que permeiam esses encontros acrescentam os alunos, levantando questões críticas o que torna atividade rica e interessante para os mesmos. Os relatos dos participantes entusiasmados refletem a motivação pelo qual julgamos importante a continuidade da atividade CINE PET.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRANCO, A.M.V. **“O cinema nas décadas de 30 a 50 do século XX: Uma visão histórica”**, 1999.
2. BERNADETE, J.C. **“O que é cinema?”**. Comunicação e Educação, São Paulo, 2002.
3. CHAGURI, J.P. **“O uso de atividades lúdicas no processo de ensino/aprendizagem de espanhol como língua estrangeira para aprendizes brasileiros”**, 2004.